



NEGÓCIOS & *cia*

Glauce Cavalcanti (interina)

Desenvolvimento verde

• O programa Rio Capital de Energia, criado para transformar o Rio de Janeiro num polo de energia limpa, começa a ganhar forma em março. É quando serão detalhados os projetos que vão servir de base para a iniciativa. Julio Bueno, secretário estadual de Desenvolvimento, diz que um dos quatro pilares será a inovação. Por isso, estão sendo finalizados acordos para que a frota de ônibus fluminense rode utilizando diesel gerado a partir do gás. Há conversas em curso entre a montadora MAN, a CEG e a Petrobras. Outra ideia é trabalhar para que os ônibus com motores a diesel possam funcionar usando também o etanol como combustível. "Chegamos a cem projetos, mas estamos selecionando os principais,

Governo lança programa para estimular crescimento sustentável do estado

que serão a base da inovação no Rio", diz Bueno. Será criada uma incubadora internacional para empresas de energia verde, revela o secretário: "A ideia é que essas companhias se instalem na UFRJ. Queremos incentivar o uso da energia limpa".

Outra frente de trabalho é investir em ações de racionalização de energia em estabelecimentos comerciais do Rio. "A Investe Rio (agência de investimento do go-

verno estadual) poderá entrar com financiamento para os estabelecimentos, ajudando na aquisição de equipamentos que garantam eficiência energética", antecipa Bueno. Além disso, há planos de incentivar a instalação de usinas de geração de gás a partir do lixo em aterros sanitários. "É a economia do baixo carbono", diz ele.

O secretário pretende fazer ações nas praias e em redes sociais, para aumentar a conscientização sobre a importância do consumo sustentável. "O projeto inclui outras ações em eficiência energética, como a instalação de painéis solares nas escolas públicas", ressalta Bueno. Para 2012, a meta é gerar energia solar em 15 unidades de ensino do estado.